



SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

FORMULÁRIO – SOLICITAÇÃO DE DEMANDA DE CAPACITAÇÃO

Unidade solicitante: Secretaria de Serviços Integrados de Saúde

Responsável pela demanda na unidade: Gerência de Serviço Social - SESOC

1. Qual serviço ou processo de trabalho sofrerá impacto com a capacitação solicitada?

Serão as avaliações biopsicossociais que aferem o grau de deficiência dos/as servidores/as e que são realizadas por médicos e assistentes sociais.

2. Qual problema/dificuldade identificada no trabalho ensejou a necessidade de capacitação? Especifique.
(Entenda problema/dificuldade como fatores que impedem a unidade de realizar as entregas de seu serviço em nível satisfatório)

A complexidade da avaliação biopsicossocial, que exige o uso de um instrumento técnico (Índice de Funcionalidade Brasileiro - IFBr) e a atuação de uma equipe multiprofissional, demanda um aprimoramento contínuo do conhecimento e das habilidades. O processo, embora já estruturado, necessita que os profissionais estejam em constante reciclagem, dada a realidade em que novas enfermidades estão sendo legalmente reconhecidas ou equiparadas a deficiência. Os desafios são enormes e, a cada dia, novas questões se colocam para os profissionais da saúde avaliarem.

3. Como a capacitação pode colaborar com o enfrentamento do problema/dificuldade identificada?

A equipe de médicos e assistentes sociais da SIS já demonstra alta competência técnica e padronização na aplicação das avaliações biopsicossociais, refletindo um sólido conhecimento sobre o tema. Neste contexto, a capacitação proposta não se destina a suprir uma lacuna de conhecimento, mas sim a agregar valor e aprimorar a atuação já consolidada do grupo.

O avanço contínuo do conceito de deficiência, que evolui dos paradigmas puramente médicos e sociais anteriores para o modelo biopsicossocial, exige que os profissionais estejam em constante atualização. A capacitação permitirá que a equipe aprofunde seu entendimento sobre a interação complexa entre a condição de saúde do indivíduo e as barreiras socioambientais e pessoais, um pilar fundamental da Lei Brasileira de Inclusão (LBI).

Com esse conhecimento aprimorado, as avaliações ganharão ainda mais precisão e assertividade, especialmente diante de novos desafios e questões que se apresentam no dia a dia, como o reconhecimento de novas condições legalmente equiparadas a deficiência. O aprofundamento técnico permitirá que os avaliadores emitam laudos e pareceres ainda mais completos e seguros, garantindo que o Tribunal permaneça na vanguarda das políticas de inclusão e saúde ocupacional. A capacitação, portanto, é um investimento estratégico na excelência do serviço prestado aos servidores.

4. Quais medidas podem ser adotadas pela unidade, além de capacitação, para colaborar com o enfrentamento do problema/dificuldade identificada?

A equipe de médicos e assistentes sociais da SIS já demonstra alta competência técnica, com discussões de caso em conjunto para consolidar as avaliações. No entanto, a complexidade e a evolução constante da avaliação biopsicossocial, que avança em relação a paradigmas médicos e sociais anteriores, exigem uma capacitação técnica constante e formal.

O treinamento proposto, portanto, é um investimento estratégico para aprimorar ainda mais o conhecimento do grupo e assegurar a excelência técnica e a conformidade normativa. Em um cenário em que novas condições são reconhecidas legalmente como deficiência, a capacitação garante que a equipe esteja sempre atualizada. Isso permitirá maior confiabilidade e consistência nas avaliações, fortalecendo a credibilidade do serviço prestado aos servidores.

5. Qual é o público-alvo? Que papéis ocupacionais serão envolvidos de acordo com os serviços e processos que a unidade visa melhorar?

O público-alvo é a equipe multiprofissional da SIS, composta por médicos e assistentes sociais, que atua na avaliação biopsicossocial de servidores com deficiência.

6. Quais são as necessidades específicas de aprendizagem do público-alvo? (O que os servidores precisam aprender no evento de capacitação?)

As necessidades de aprendizagem focam no aprimoramento contínuo dos procedimentos e do instrumento de avaliação, a fim de garantir a uniformidade e a segurança técnica. O evento de capacitação deve abordar:

- **Modelo e legislação:** O aprofundamento do conhecimento sobre o modelo biopsicossocial, à luz da Lei Brasileira de Inclusão (LBI), e sua relação com a Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF) da OMS.
- **Instrumento técnico:** O uso padronizado do Índice de Funcionalidade Brasileiro (IFBr) e a consolidação do escore final.
- **Procedimentos:** O aprimoramento das técnicas de condução das entrevistas, a análise dos dados e a consolidação das informações.
- **Atualizações normativas:** A absorção de novas diretrizes e atualizações legais que impactam o processo de avaliação, assegurando a conformidade normativa dos laudos e pareceres técnicos.

7. Quantos servidores precisam participar do evento?

A previsão é de que participem entre 10 e 12 servidores da SIS e 3 servidoras do CNJ.

8. Essa demanda interessa a outras unidades?

☐ Sim. Quais?

☒ Não

9. As inscrições serão feitas por meio de indicação ou podem ser abertas a todos os interessados das áreas de interesse?

☒ Indicação*

*A lista com os nomes completos dos indicados e respectiva unidade de lotação deverá ser enviada para o e-mail reale@stf.jus.br com antecedência mínima de 10 (dez) dias para o início do curso.

☐ A todos os interessados das áreas de interesse

10. Quais conhecimentos/conteúdos são fundamentais para atender às necessidades do público? (Quais conteúdos essenciais devem constar do programa do evento?)

A capacitação deve cobrir os seguintes conteúdos essenciais, com foco em uma abordagem aprofundada e atualizada:

Fundamentação Teórica e Normativa • O conceito de deficiência à luz do modelo biopsicossocial, em conformidade com a Lei Brasileira de Inclusão (LBI). • Os fundamentos da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF) da OMS, como base para a avaliação no contexto brasileiro. Instrumentos e Procedimentos de Avaliação • A aplicação prática e padronizada do Índice de Funcionalidade Brasileiro (IFBr), instrumento técnico utilizado para aferir o grau de deficiência. • A sistematização de dados e a elaboração de pareceres técnicos e laudos médicos, que formalizam as conclusões da avaliação. • A discussão de casos como etapa fundamental para a consolidação das pontuações e o escore final. Novas Diretrizes e Abordagens Específicas • Atualização sobre os aspectos legais da avaliação biopsicossocial, incluindo a abordagem de novas condições reconhecidas ou equiparadas à deficiência. • Estudo de casos e diretrizes para a avaliação de condições específicas, como o Transtorno do Espectro Autista (TEA) e a Síndrome de Fibromialgia.
11. Qual a ênfase da abordagem dos conteúdos? ☐ Teórico-conceitual ☒ Teórico-prática ☐ Outra
12. Nível de profundidade da abordagem dos conteúdos: ☐ Básico ☐ Intermediário ☒ Avançado
13. Qual é o resultado esperado pela unidade com a realização do evento? (Como a realização do evento pode impactar positivamente o trabalho realizado?) O resultado esperado é o aprimoramento da segurança técnica e da padronização dos procedimentos avaliativos, o que impactará positivamente as avaliações técnicas e a qualidade dos laudos e pareceres emitidos. Essa melhoria garantirá que o serviço de avaliação esteja em total conformidade normativa e contribua para a maior precisão e confiabilidade das conclusões.

14. Como esse resultado poderá ser mensurado/observado na unidade?		
O resultado poderá ser observado na maior consistência dos laudos e pareceres emitidos e na fluidez dos processos de avaliação.		
15. Quais talentos de sua equipe você acredita que poderão ser potencializados por meio deste evento de capacitação?		
A capacidade de análise multidisciplinar da equipe será aprimorada, fortalecendo a segurança técnica e a autonomia dos profissionais na condução das avaliações biopsicossociais.		
16. Qual professor(a) sugerido(a)? Justifique:		
Carolina Almeida da Silva - Assistente social do INSS SP. Anita Nascimento Martins de Oliveira - Assistente social do INSS de Jundiaí/SP. Lailah Ventura - Médica auditora fiscal do trabalho.		
17. Qual modalidade de oferta de preferência da unidade?		
☒ Presencial ☐ Aulas on-line ao vivo (pelo Teams) ☐ A distância (assíncrona, em plataforma de educação a distância) ☐ Híbrida (aulas on-line ao vivo + atividades em plataforma de educação a distância)		
18. O evento precisa ser gravado, possibilitando consultas posteriores?		
☐ Sim ☒ Não		
19. Qual turno/dias da semana/horário de realização de preferência da unidade?		
Turno: ☐ Matutino ☒ Vespertino ☐ Noturno	Dias da semana: ☒ segunda-feira ☒ terça-feira ☒ quarta-feira ☒ quinta-feira ☒ sexta-feira	Horário: 15h às 18h

20. Indique o período/data de realização do evento de preferência da unidade:

26, 27, 28/11, 01 e 02/12

21. Espaço para comentários/observações complementares que podem favorecer a compreensão da demanda:

A formalização da demanda de capacitação busca atender à necessidade de aprimoramento contínuo da equipe da Secretaria de Serviços Integrados de Saúde em um tema complexo e em constante evolução, conforme as diretrizes da Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (LBI). A capacitação é essencial para garantir a excelência técnica e a conformidade legal nas avaliações biopsicossociais de servidores da Casa.

A proposta é de uma capacitação de 15 horas no total, dividida em 5 dias de 3 horas.



Documento assinado eletronicamente por **Patricia da Silva Andrade Alves**, GERENTE, em 01/10/2025, às 17:41, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sistemas.stf.jus.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 informando o código verificador **3075202** e o código CRC **4FA64516**.